EXECUÇÃO EM MANDADO DE SEGURANÇA Nº 6.864 - DF (2007/0261635-5)

RELATOR	**:**	**MINISTRO PRESIDENTE DA TERCEIRA SEÇÃO**
EXEQUENTE	:	ANFIP ASSOCIACAO NACIONAL DOS AUDITORES FISCAIS DA RECEITA FEDERAL DO BRASIL
ADVOGADO	:	MARIANA PRADO GARCIA DE QUEIROZ VELHO E OUTRO(S) - DF016362
EXECUTADO	:	INSTITUTO NACIONAL DO SEGURO SOCIAL
INTERES.	:	RAUL SISTI
INTERES.	:	REGINA CELIA DE VASCONCELOS MONOBE
INTERES.	:	REGINA FUMIE ARAI YAMANAKA
INTERES.	:	REINALDO EVARISTO DA SILVA
INTERES.	:	REINALDO NOGUEIRA MARQUES
INTERES.	:	ROBERTO DOS SANTOS
INTERES.	:	ROBERTO MARCELINO EGISTO COPPOLI
INTERES.	:	ROBERTO MARIO RODOLPHO SOARES
INTERES.	:	ROBERTO PINTO DE ALMEIDA

DECISÃO

Em razão do julgamento dos embargos à execução e da produção de planilha que observou os critérios estabelecidos, **expeçam-se as requisições de pagamento**, acrescidos dos consectários legais, relativamente aos substituídos que se encontrarem em situação regular, com destaque dos honorários, se for o caso.

Entretanto, especificamente quanto à correção monetária, diante da decisão proferida pelo STF, no bojo do RE n. 870.947/SE, que conferiu efeito suspensivo aos embargos de declaração opostos pelos Estados, a fim de sobrestar a aplicação do entendimento firmado no referido aresto, há que se observar o referido *decisum* especificamente quanto a esse aspecto.

É importante pontuar que o sobrestamento, por se relacionar **apenas ao índice de correção, não interfere no imediato cumprimento da execução.** Assim, deverão ficar bloqueados apenas os valores referentes à diferença entre os índices de correção monetária adotados antes do julgamento do **RE n. 870.947/SE** e aquele firmado em repetitivo por esta Corte.

Os referidos valores deverão permanecer em conta vinculada

até que se julgue, em definitivo, o tema pelo STF. Após o julgamento, **se for o caso**, o exequente poderá levantá-los.

Publique-se e cumpra-se.

Brasília (DF), 09 de abril de 2019.

Ministro **ROGERIO SCHIETTI CRUZ**